

Safra 2026: crescimento na produção de grãos no Nordeste é destaque nacional

Kamilla Ribas Soares

- A produção brasileira de grãos na Safra 2026 está estimada em 352,9 milhões de toneladas, na posição agosto/2026, representando crescimento de 1,98% em relação à safra anterior, posição agosto/2025. A área a ser colhida no País deve crescer 1,8% em relação a 2025, atingindo 83,1 milhões de hectares, uma expansão de área de 1,5 milhão de hectares (IBGE/LSPA).
- Esse desempenho é sustentado principalmente pelo avanço das regiões Sul (+6,3%) e Nordeste (+7,3%), que compensam a estabilidade na produção no Centro-Oeste (-0,36%), Sudeste (-0,01%) e Norte (-0,06%). O Centro-Oeste permanece como principal região produtora do país (Tabela 1).
- A produção nordestina de grãos foi estimada em aproximadamente 29,8 milhões de toneladas, equivalente a 8,4% da produção brasileira. Frente a 2025, a região apresenta expressivo crescimento de 7,3%, um ritmo significativamente superior à média nacional (+1,98%), o que reforça o papel da região como vetor de expansão agrícola (Tabela 1).
- As safras de soja e milho da região deverão atingir 17,8 e 9,3 milhões de toneladas, respectivamente, o equivalente a um crescimento de 6,7% para a soja (+1,12 milhão toneladas) e de 7,6% para o milho (+657,6 mil toneladas) em relação ao ciclo de 2025. Na Bahia, Maranhão e Piauí concentra-se a maioria dos grãos nordestinos, com participação de 44,5%, 26,0% e 22,9%, respectivamente. A Bahia sozinha tem previsão de 13,26 milhões de toneladas de grãos em 2026 (+3,2%).
- Neste polo agrícola, o destaque é o Piauí, com estimativa de aumento de 20,3% na produção de grãos, atingindo 6,8 milhões de toneladas de grãos em 2026. Este avanço, representa aumentos expressivos de 17% na produção de soja, 29% no milho, 37% no algodão, 41% no arroz e 34% no feijão em relação à safra passada. A produção esperada de milho deverá alcançar 2,1 milhões de toneladas e da soja, 4,2 milhões de toneladas (Gráfico 1), um incremento de 468,88 mil toneladas de milho, quinto maior incremento do país e, 1,12 milhão de tonelada de soja, ocupando o terceiro lugar no ranking nacional.
- Outros estados, fora do eixo agrícola tradicional, também despontam na produção de grãos. No Ceará, a produção deverá crescer 86,4%, um incremento de 331,2 mil toneladas, principalmente por saltos na produção de arroz, milho e feijão. A Paraíba registrou um salto expressivo de 300,5%, aumento de 87,1 mil toneladas, representados principalmente por feijão e milho.
- Por outro lado, as variações climáticas, com alterações nas janelas de plantio e colheita, pressões nos preços de mercado e aumento nos custos de produção, entre outros fatores, já têm impactado a eficiência na colheita, refletindo em perdas de produção. A relação entre área colhida e área plantada, indicam perdas em torno de 2,8% na região (Tabela 2), enquanto a nível nacional, essa perda ficou em torno de 0,4%. Considerando o período de julho e agosto, a estimativa de produção caiu 0,6%.
- Sergipe tem exposição relevante ao milho e ao arroz. Com participação de 8,5% na produção regional de milho e 11% na produção de arroz (safra 2026), estima-se perdas de 18,4% da colheita em relação ao plantio na 2ª safra de milho, refletindo em 25% de perdas de produção em relação à safra 2025 e retração em torno de 25% na produção de arroz.

Comentário: O Nordeste apresenta um dos melhores desempenhos regionais da safra 2026. O resultado está fortemente relacionado aos grandes polos agrícolas de Bahia, Piauí e Maranhão. O Piauí se destaca pelo avanço em produtividade e ampliação da área plantada. Entre julho e agosto/2026 ocorreu uma revisão negativa de 0,6%, com destaque para redução da estimativa de Sergipe e ajustes menores em Alagoas, Maranhão e Rio Grande do Norte, que merecem atenção. As projeções de safras, ainda poderão ser afetadas pelas condições climáticas do El Niño e pelo comportamento do mercado a partir disto.

Tabela 1 – Brasil e Regiões: Produção de Grãos - Safras 2025 e 2026

Unidades Federativas	Posição agosto 2026				Variação Safra 2025/2026	
	Safra 2025	Particip.2025 (%)	Safra 2026	Particip.2026 (%)	Var. Total	Var. %
Brasil	346.098.824	100,00	352.942.414	100,00	6.843.590	1,98
Centro Oeste	178.641.397	51,62	178.005.457	50,43	-635.940	-0,36
Sul	86.296.876	24,93	91.765.688	26,00	5.468.812	6,34
Sudeste	31.105.103	8,99	31.102.968	8,81	-2.135	-0,01
Nordeste	27.744.033	8,02	29.771.328	8,44	2.027.295	7,31
Bahia	12.839.577	3,71	13.256.520	3,76	416.943	3,25
Maranhão	7.462.343	2,16	7.733.641	2,19	271.298	3,64
Piauí	5.664.321	1,64	6.812.258	1,93	1.147.937	20,27
Sergipe	1.106.815	0,32	822.315	0,23	-284.500	-25,70
Ceará	383.447	0,11	714.681	0,20	331.234	86,38
Alagoas	166.162	0,05	152.939	0,04	-13.223	-7,96
Paraíba	29.003	0,01	116.145	0,03	87.142	300,46
Pernambuco	71.836	0,02	108.253	0,03	36.417	50,69
Rio Grande do Norte	20.529	0,01	54.576	0,02	34.047	165,85
Norte	22.311.415	6,45	22.296.973	6,32	-14.442	-0,06

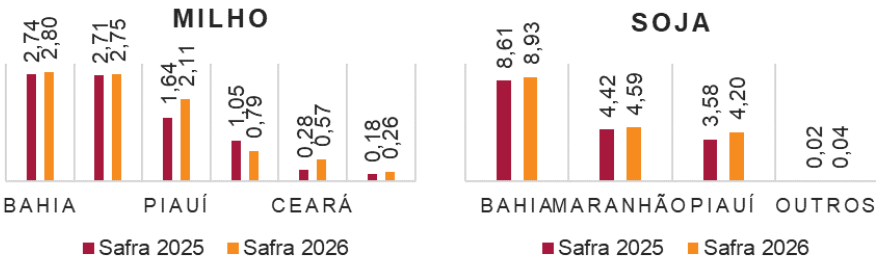
Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

Tabela 2 – Brasil e Regiões: Relação entre área plantada, área colhida e perdas - Safras 2025/2026

Brasil/Regiões	Área plantada		Área Colhida		Perdas %	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026
Brasil	82.122.724	83.382.190	81.589.740	83.070.767	0,65	0,37
Centro-Oeste	37.482.898	38.370.139	37.482.116	38.369.074	0,00	0,00
Sul	22.078.574	21.894.273	22.063.486	21.892.256	0,07	0,01
Sudeste	7.151.358	7.190.211	7.144.028	7.176.598	0,10	0,19
Nordeste	9.428.202	9.691.157	8.976.324	9.424.862	4,79	2,75
Norte	5.981.692	6.236.410	5.923.786	6.207.977	0,97	0,46

Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

Gráfico 1 – Produção de milho e soja (milhões de toneladas) no Nordeste - Safras 2025/2026



Fonte: IBGE (2026). Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Biágio de Oliveira Mendes Júnior, Kamilla Ribas Soares, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alexsandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte